

Orações para os “marcadores”

Tema para o Advento e Natal: Belém, a casa do pão, nosso alimento

Propostas:

- a) *A imagem proposta pode ser usada como marcador com a oração por detrás para distribuir pelos fiéis e/ou como cartaz temático desse Domingo;*
- b) *A coroa de Advento e o presépio poderão ter em conta o ciclo do pão (podem ser usados os vários elementos: terra, sementes, espigas, pão).*

1º – Terra: “Estai preparados” (Mt 24, 44)

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, também nós somos terra! Em nós queres semear a presença do teu Verbo. Através das leituras deste Domingo Tu nos convidas a uma vigilância ativa, que prepare o terreno do nosso coração para, a qualquer momento, poderes germinar. A cavar toda a dureza dos preconceitos, a tirar as pedras do comodismo instalado, a arejar a compactação do egoísmo com a atmosfera da generosidade e da esperança. É preciso oferecer-te a nossa vontade evolutiva e deixar permear os nossos gestos e palavras pela tua Palavra.

Ao acender esta primeira vela da coroa de Advento te pedimos: ajuda-nos a preparar o nosso coração para te reconhecer e te acolher.

2º – Sementeira: “Nascerá a justiça” (Cfr. Sl 71[72], 7)

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, cada um de nós é como uma semente! Tu mesmo comparaste o teu Reino a uma semente cheia de potência, capaz de crescer e produzir frutos. Maria é para nós hoje o ícone da sementeira da justiça. Neste Domingo revelas-nos o teu sonho de paz e de reconciliação para este mundo onde nos colocas como uma missão. É preciso arriscarmo-nos ao dom de nós próprios, cair em terra, sujar as nossas mãos na terra do outro, sentir como nossa a dor alheia. Semear, semear na verdade e na justiça! Não permitas que apodreçamos na improdutividade.

Ao acender esta segunda vela da coroa de Advento te pedimos: fecunda a nossa vontade com a energia da tua bondade.

3º – Colheita: “Vinde salvar-nos”

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, somos alegria do teu coração de Pai! Somos a tua seara, mas também operários a quem envias a cuidar do campo de trabalho deste mundo, dos seres humanos que nele se movem. Hoje nos desafia a uma fé ativa que confia e que

trabalha, na diligência e no serviço, mas que conta sempre com a tua graça e com o teu dom. É preciso sair de nós próprios, da nossa atividade interesseira e egoísta para laborar na tua messe. É preciso que nos deixemos colher como matéria prima, para que façamos de nós Eucaristia e nos dê de comer aos teus amados. Ajuda-nos a entender todos os sinais com que te revelas e que são lugar em que te fazes presente.

Ao acender esta terceira vela da coroa de Advento te pedimos: mantêm em nós uma esperança ativa e uma caridade generosa.

4º – Moinho: “Despertou do sono” (Mt 1, 24)

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, precisamos de ser trigo moído, como matéria para o sacramento do teu amor. Neste Domingo, Tu nos apresentas José, o homem justo, como o intérprete dos teus sonhos sobre o mundo. A nossa passagem por este mundo por vezes assume um tom de combate. Mas é pela nossa fidelidade e perseverança na justiça, mesmo nas tribulações e dores, que levamos por diante a história e deixamos que a nossa individualidade se torne comunhão. É preciso que não percamos de vista o teu sonho. É preciso que não nos deixemos adormecer numa razão pessimista! É preciso que acordemos e recebamos a tua missão como um caminho.

Ao acender esta quarta vela da coroa de Advento, te pedimos: afina a nossa atenção para que saibamos harmonizar os nossos sonhos com os teus sonhos.

Natal – Massa: “Viram um Menino” (Cfr. Lc 2, 16)

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, formamos um só Corpo em Cristo Jesus. Tu caracterizaste o teu Reino como um fermento para levedar a massa informe deste mundo e a tornar capaz de ser um pão comestível, o pão da paz, da harmonia, do bom entendimento. Hoje chegámos a Belém, que significa a Casa do Pão! Convidas-nos a provar do alimento mais saboroso e nutritivo que dás aos teus filhos, o teu próprio Filho Jesus, que se faz Pão, alimento e bebida, mesa e refeição. Que, como os pastores te vislumbraram no frágil Menino, também saibamos ver nos vulgares sinais do pão e do vinho a tua presença amorosa e solícita.

Sagrada família – Forno: “Revesti-vos da Caridade” (Cfr. Col 3, 12)

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, somos família! No ciclo do pão o forno é aquela etapa dolorosa que coze a massa congregada em grãos dispersos para a tornar odor e sabor delicioso. Na nossa vida o forno pode ser esta dor de nos ajustarmos uns aos outros, mas também aquela chama feliz que nos une no amor. Neste Domingo da Sagrada Família rezamos pelas nossas famílias e pelas famílias de todo o mundo para que o dom do teu amor nos congregue e nos faça partilha e dom.

Epifania – Pão: “Viemos adora-Lo" (Mt 2, 2)

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, eis-nos perante o mistério do teu amor! Na Eucaristia fazes-te Palavra e Pão! Todo o movimento para ti transborda em adoração! Ao celebrar a festa da Epifania, queremos tomar a atitude dos magos de que nos fala o Evangelho para te adorar. É preciso sairmos do nosso comodismo, da nossa autossuficiência, para fazer caminho e entregar a nossa humanidade ao teu desígnio. É preciso que desçamos de nós mesmos, da nossa autossuficiência, da nossa prepotência, para te reconhecer como Deus! É preciso saborear-te e comer-te, ponderar a tua Palavra deixar que ardas nas nossas entranhas até que em nós te faças palavra e gesto, solicitude fraterna, até sermos transparência do teu amor.

Batismo - Refeição: “Este é o meu Filho muito amado: escutai-O" (Mt 3, 17)

Oração para o início da Eucaristia:

Senhor, toda a semente sonha ser Eucaristia! No final deste ciclo do Natal peregrinamos até à fonte do batismo para reconhecer que é em ti que todas as nossas fontes estão, nascem, evoluem e desaguam. Tu és a fonte e o cume. Tu és a origem e a meta! Tu és a Vida eterna. Na fonte batismal, recordamos este premente convite à tua casa, ao teu banquete, à tua intimidade, ao convívio com aqueles que conosco celebram a mesma fé, na Eucaristia.

Obrigado, Senhor pelo dom da fé que se faz caridade, na partilha e na comunhão. Porque tu és dom da caridade, mistério da Vida eterna.